

# ÍNDICE

---

INTRODUÇÃO 15

PREFÁCIO 17

## 1. COMPRESSORES

- 1.1 Introdução à manutenção 19
  - 1.1.1 Conceitos de manutenção 21
  - 1.1.2 Manutenção preditiva 22
  - 1.1.3 Conceitos de confiabilidade 24
    - 1.1.3.1 Confiabilidade na manutenção 26
    - 1.1.3.2 Confiabilidade na produção 27
    - 1.1.3.3 Confiabilidade humana 28
  - 1.2 Tipos de compressores e limites de capacidade 29
    - 1.2.1 Compressores de deslocamento positivo 30
    - 1.2.2 Compressores dinâmicos 33

## 2. COMPRESSORES ALTERNATIVOS – Conceitos gerais

- 2.1 Modelos mais utilizados 35
  - 2.1.1 Compressores de simples e duplo efeito 36
  - 2.2 Componentes básicos 37
    - 2.2.1 Conjunto de acionamento 37
    - 2.2.2 Conjunto de compressão 37
    - 2.2.3 Sistemas auxiliares 38
  - 2.3 Influência das condições operacionais 41
    - 2.3.1 Diminuição da pressão de sucção 42
    - 2.3.2 Aumento da pressão de descarga 42
    - 2.3.3 Aumento da temperatura de sucção 42
    - 2.3.4 Efeito da pressão de sucção na potência requerida do 42
  - 2.4 Análise do diagrama pressão x volume [PV] 43
  - 2.5 Diagrama PV afetado pela abertura das válvulas 45
  - 2.6 Diagrama PV afetado pelo efeito das fugas pelas válvulas 46
  - 2.7 Eficiência volumétrica 47
  - 2.8 Compressão dos gases 48
    - 2.8.1 Compressão isotérmica 48
    - 2.8.2 Compressão adiabática 49
    - 2.8.3 Compressão real 49
  - 2.9 Reversão de esforços na haste 50
    - 2.9.1 Efeito da inércia no esforço sobre a haste 51
    - 2.9.2 Efeito da reversão no mancal do pino da cruzeta 52
    - 2.9.3 Mudança na reversão de esforços devido à falha de válvula 53

- 2.9.4 Falha de válvula de descarga no lado externo 52
- 2.9.5 Balanceamento dos esforços 55
- 2.10 Compressão em mais de um estágio 57

## 3. COMPRESSORES ALTERNATIVOS – Controle de capacidade

- 3.1 Estrangulamento na sucção 60
- 3.2 Recirculação do gás de volta para a sucção 61
- 3.3 Variação do espaço morto 61
- 3.4 Alívio das válvulas de sucção 64
- 3.5 Desvio para sucção através do descarregador 65
- 3.6 Variação de velocidade 66
- 3.7 Controle contínuo 66
- 3.8 Parada e partida do acionador 67
- 3.9 Controles combinados 68

## 4. COMPRESSORES ALTERNATIVOS – Descrição do conjunto de acionamento

- 4.1 Carcaça 69
  - 4.1.1 Corpo intermediário 71
  - 4.1.2 Barra estabilizadora 73
- 4.2 Mancais 74
  - 4.2.1 Mancais do virabrequim 75
  - 4.2.2 Mancais de biela 76
  - 4.2.3 Mancal do pé da biela 78
  - 4.2.4 Mancal da cruzeta 78
- 4.3 Virabrequim 79
  - 4.3.1 Flexibilidade do virabrequim 80
  - 4.3.2 Empeno do virabrequim 80
  - 4.3.3 Cuidados com novos eixos 81
  - 4.3.4 Volante 81
- 4.4 Biela 82
- 4.5 Cruzeta 83
  - 4.5.1 Guia da cruzeta 83
  - 4.5.2 Porca da cruzeta 85
- 4.5.3 Posição de funcionamento (*Uprunning* e *Downrunning*) 86

## 5. COMPRESSORES ALTERNATIVOS – Descrição do conjunto de compressão

- 5.1. Cilindro 88
  - 5.1.1 Posição dos cilindros 89
  - 5.1.2 Teste hidrostático no cilindro 92
  - 5.1.3 Espaço morto 93
  - 5.1.4 Distribuição do espaço morto 94

5.2 Válvulas do cilindro	95	6.4.1.1 Calço hidráulico	145
5.2.1 Tipos de Válvulas	97	6.4.2 Refrigeração do engaxetamento	146
5.2.1.1 Válvulas polarizadas	98	6.4.2.1 Refrigeração forçada com água	147
5.2.1.2 Válvula com disco metálico	98	6.4.2.2 Refrigeração forçada com óleo	147
5.2.1.3 Válvula com disco e anéis termoplásticos	99	6.4.2.3 Refrigeração com termo sifão	147
5.2.1.4 Válvula concêntrica	100	6.4.3 Refrigeração do gás entre ou após os estágios [ <i>intercooler ou aftercooler</i> ]	147
5.2.1.5 Válvula POPPETS	101	6.5 Sistema de lubrificação	149
5.2.1.6 Válvula Magnum	102	6.5.1 Lubrificação do conjunto de acionamento	149
5.2.2 Falhas em válvulas	103	6.5.2 Lubrificador mecânico	153
5.3 Camisa	104	6.5.3 Lubrificação do cilindro	155
5.3.1 Materiais	105	6.5.4 Lubrificação do engaxetamento da haste	156
5.3.2 Armazenagem da camisa	106	6.5.5 Compressores não lubrificados	157
5.4 Haste do pistão	106		
5.4.1 Tipos de fixação da haste	107		
5.4.2 Material da haste	108		
5.4.3 Endurecimento superficial da haste	108		
5.5 Selagens do compressor	109		
5.5.1 Engaxetamento	109		
5.5.1.1 Tipos de anéis utilizados na selagem	112		
5.5.1.2 Lubrificação do engaxetamento	116		
5.5.2 Raspador de óleo	116		
5.5.3 Selagem intermediária	119		
5.5.4 Anéis de pistão	120		
5.5.4.1 Anel-Guia	121		
5.5.4.2 Anel de compressão	122		
5.5.4.3 Amaciamento	124		
5.5.4.4 Anéis sobre medida	126		
5.5.4.5 Tipos de rasgos dos anéis	126		
5.5.4.6 Material dos anéis do pistão	126		
5.6 Pistão	128		
5.6.1 Tipos de construção de pistão	129		
5.6.2 Pistão sob medida	131		
<b>6. COMPRESSORES ALTERNATIVOS – Descrição dos componentes e sistemas auxiliares</b>			
6.1 Garrafas e linhas de sucção e descarga	132	7.1 Tarefas de pré-parada	159
6.1.1 Garrafas de pulsação	132	7.2 Tarefas durante a parada da máquina	161
6.1.2 Separadores e purgadores	133	7.3 Liberação e isolamento da máquina	161
6.1.3 Linha de sucção	134	7.4 Drenagem do óleo de lubrificação	162
6.1.4 Linha de descarga	134	7.5 Remoção dos instrumentos	164
6.2 Válvulas de linha	135	7.6 Remoção das garrafas	164
6.2.1 Válvulas de segurança	135	7.7 Remoção/desconexão das tubulações auxiliares	165
6.2.2 Válvula de retenção da linha de descarga	136	7.8 Remoção das BVs(boca de visita)	165
6.2.2.1 Tipos	136	7.9 Remoção das válvulas	166
6.2.2.2 Válvulas com discos inclinados	137	7.10 Medição do espaço morto entre pistão e as tampas	167
6.2.2.3 Válvulas com elemento de elevação	137	7.11 Remoção das tampas dos cilindros e carcaça	169
6.2.2.4 Válvulas com discos e molas	139	7.12 Medição das folgas do pistão na camisa	169
6.2.3 Válvula de bloqueio	141	7.13 Remoção da bomba principal de lubrificação	170
6.3 Sistema de monitoração e proteção	141	7.14 Medição do run-out da haste	170
6.4 Sistema de refrigeração	141	7.15 Remoção das câmaras de espaço morto	175
6.4.1 Refrigeração do cilindro	142	7.16 Remoção das tampas dos mancais do virabrequim	175
		7.17 Remoção das bielas	176
		7.18 Verificação da deflexão do virabrequim	177
		7.19 Remoção do conjunto pistão e haste	178
		7.20 Remoção dos engaxetamentos	178
		7.21 Desacoplar eixos (acionador/acionado)	179
		7.22 Remover virabrequim	181
		7.23 Remover cruzeta	181
		7.24 Remover cilindro para remoção da camisa	184
<b>8. COMPRESSORES ALTERNATIVOS</b>			
MANUTENÇÃO – Procedimentos de Levantamento dimensional e recuperação dos componentes			
8.1 Medir mancais móveis [mancais do pé e da cabeça da biela]	187		

8.2 Medir mancais fixos [mancais do eixo de manivelas] 188	9.7.3 Manutenção da porca do pistão 247
8.2.1 Medição de folga em mancal de casquilho 190	9.7.4 Montagem do pistão na haste 249
8.3 Medir pino da cruzeta 193	9.8 Preparar selagens 250
8.4 Medir eixo de manivela 194	9.9 Preparar válvulas 250
8.5 Medir haste e pistão 194	9.10 Preparar bomba de óleo 251
8.6 Medir o alojamento e os anéis do pistão 196	9.11 Preparar instrumentos 251
8.7 Medir camisa 199	9.12 Verificar trocadores e indicadores de temperatura 251
8.8 Medir e inspecionar cruzeta 199	9.13 Fazer inspeção nos vasos de sucção e descarga 251
8.9 Ispencionar o lubrificador mecânico 201	9.14 Limpeza das linhas 252
8.10 Revisar bomba de óleo 201	
8.11 Revisar o engaxetamento [selagem da haste] 202	
8.11.1 Vedação do fundo do engaxetamento 204	
8.11.2 Sedes separadoras 205	
8.11.3 Cuidados com a selagem durante paradas prolongadas 207	
8.11.4 Recondicionamento da caixa de engaxetamento 208	
8.11.5 Cuidados com a selagem na partida após manutenção 211	
8.12 Revisar válvula 212	
8.12.1 Recuperação de válvulas 212	
8.12.2 Recuperação dos alojamentos de válvulas 217	
8.12.3 Falhas em válvulas 220	
8.12.4 Quebra de anéis pelo uso do garfo descarregador 222	
8.13 Trocadores de calor: limpar, Ispencionar e testar 223	
<b>9. COMPRESSORES ALTERNATIVOS</b>	
<b>MANUTENÇÃO – Procedimentos de preparação dos componentes</b>	
9.1 Preparar carcaça e guias da cruzeta 226	
9.2 Preparar e recuperar a camisa do cilindro 227	
9.2.1 Usinagem do diâmetro interno 227	
9.2.2 Usinagem do diâmetro externo 228	
9.2.3 Brunimento 229	
9.2.4 Impregnação com PTFE e amaciamento 229	
9.2.5 Tipos de montagem e procedimento de troca 230	
9.2.5.1 Camisa flangeada 230	
9.2.5.2 Camisa prensada 231	
9.2.5.3 Congelamento da camisa 231	
9.2.5.4 Recipiente para congelamento 232	
9.3 Preparar mancais 232	
9.4 Preparar o virabrequim 236	
9.5 Preparar cruzetas e porcas 239	
9.5.1 Manutenção da cruzeta 239	
9.5.2 Manutenção da porca da cruzeta 242	
9.6 Preparar bielas 243	
9.6.1 Manutenção das bielas 243	
9.7 Preparar haste e pistão 244	
9.7.1 Recuperação da haste 244	
9.7.2 Manutenção do pistão 245	
<b>10. COMPRESSORES ALTERNATIVOS</b>	
<b>MANUTENÇÃO – Procedimentos de montagem</b>	
10.1 Instalar as cruzetas 253	
10.2 Instalar mancais fixos 254	
10.3 Instalar eixo de manivelas 255	
10.4 Medir folga radial e axial 255	
10.5 Medir a deflexão do eixo 256	
10.6 Instalar as bielas 257	
10.6.1 Montagem da biela na máquina 257	
10.6.2 Aperto dos parafusos da biela 259	
10.7 Acoplar e alinhar o compressor com o motor 259	
10.8 Medir novamente a deflexão do eixo 259	
10.9 Instalar os engaxetamentos 260	
10.10 Instalar os raspadores de óleo 261	
10.11 Instalar conjunto haste e pistão 262	
10.12 Instalar anéis no pistão 264	
10.13 Instalar porca da cruzeta (sem o torque final) 264	
10.14 Distribuir as folgas do espaço morto 266	
10.15 Centralizar e aplicar torque final na porca da cruzeta 267	
10.16 Medir o <i>Run-out</i> da haste, vertical e lateral 268	
10.17 Instalar válvulas 268	
10.18 Instalar tampas da carcaça e a bomba de óleo 270	
10.19 Medir a folga radial entre o pistão e a camisa 271	
10.20 Boas práticas de manutenção 271	
<b>11. COMPRESSORES ALTERNATIVOS</b>	
<b>MANUTENÇÃO – Procedimentos de pré-teste e partida</b>	
11.1 Tarefas de pré-teste 273	
11.1.1 Colocar óleo no cárter 273	
11.1.2 Fazer <i>flushing</i> nos sistemas 274	
11.1.3 Instalar as tampas de visita do cárter 276	
11.1.4 Instalar todas as linhas auxiliares 276	
11.1.5 Testar o lubrificador mecânico 276	
11.1.6 Testar o engaxetamento da haste 276	
11.1.7 Instalar instrumentos 277	

11.1.8 Remover raquetes das linhas.	277	14.2 Corpo de aletas-guia (IGV)	306
11.1.9 Pressurizar o cilindro com gás inerte e procurar por vazamentos	277	14.3 Diafragmas	307
11.2 Tarefas de partida	277	14.4 Difusores	309
11.3 Tarefas de pós - manutenção	279	14.5 Espaçadores de carcaça	311
11.3.1 Acompanhar por alguns dias atentamente as variáveis da máquina	279	14.6 Selagem Interna	312
11.3.2 Fazer as compras dos sobressalentes que foram utilizados na última manutenção	279	14.7 Mancais	316
14.7.1 Manuseio de mancais	320		
<hr/>			
<b>12. COMPRESSORES ALTERNATIVOS – Análise de falhas</b>			
12.1 Compressor batendo	281	15.1 Rotor	322
12.2 Pressão intermediária muito alta	281	15.2 Inspeção para armazenagem dos rotores	325
12.3 Pressão intermediária muito baixa	282	15.2.1 Relatório de inspeção visual	325
12.4 Temperatura do gás muito alta na descarga	282	15.2.2 Levantamento dimensional geral do rotor	326
12.5 Queda da pressão de óleo	282	15.2.3 Levantamento dimensional da região dos selos	327
12.6 Temperatura do gás muito alta na descarga	283	15.2.4 Levantamento dimensional da região do acoplamento	327
12.7 Temperatura alta em alguma válvula	283	15.2.5 Levantamento dimensional da região dos mancais	328
12.8 Vazamento excessivo pelo engaxetamento	283	15.2.6 Posição axial dos impelidores	329
12.9 Aquecimento excessivo do engaxetamento	284	15.2.7 Run-out elétrico da região dos probes	329
12.10 Muito resíduo de carbono nas válvulas	284	15.2.8 Run-out mecânico axial	330
12.11 Falha de válvula de sucção	284	15.2.9 Run-out mecânico radial	330
12.12 Falha de válvula de descarga	285	15.2.10 Checagem de balanceamento	331
12.13 Falha de válvula de bypass	285	15.2.11 Checagem de magnetismo	331
12.14 Falha de válvula de ventilação	285	15.3 Eixo	331
12.15 Falha de válvula de segurança	285	15.4 Impelidores	332
12.16 Falha de válvula de drenagem	285	15.4.1 Desbalanceamento natural dos impelidores	334
12.17 Falha de válvula de ventilação de bypass	285	15.5 Tambor de balanceamento	336
12.18 Falha de válvula de ventilação de segurança	285	15.5.1 Empuxo axial	338
12.19 Falha de válvula de drenagem de bypass	285	15.5.2 Selo central	338
12.20 Falha de válvula de drenagem de segurança	285	15.6 Acoplamento	340
12.21 Falha de válvula de ventilação de drenagem	285	15.6.1 Acoplamento de engrenagem	340
12.22 Falha de válvula de drenagem de ventilação	285	15.6.2 Acoplamento de diafragma flexível	341
12.23 Falha de válvula de ventilação de segurança de bypass	285	15.6.3 Acoplamento de discos flexíveis	342
12.24 Falha de válvula de drenagem de segurança de bypass	285	15.6.4 Montagem do cubo do acoplamento no eixo	343
12.25 Falha de válvula de drenagem de segurança de ventilação	285	15.6.5 Fixação hidráulica de acoplamento	344
12.26 Falha de válvula de ventilação de segurança de drenagem	285	15.6.5.1 Cuidados na montagem hidráulica	344
<hr/>			
<b>13. COMPRESSORES CENTRÍFUGOS – Fundamentos</b>			
13.1 Introdução	286	16.1 Selo seco a gás	347
13.1.1 Compressores dinâmicos	287	16.1.1 Princípio de funcionamento	347
13.1.2 Compressores centrífugos	288	16.1.2 Arranjos de montagem	351
13.2 Limites operacionais	288	16.1.3 Vedações secundárias	354
13.2.1 Surge	289	16.1.4 Tipos de faces	355
13.2.2 Controle antissurge	290	16.1.5 Selo separador óleo/gás	357
13.2.3 Stonewall	292	16.1.6 Sistema de controle	358
13.3 Sistemas de proteção	292	16.2 Selo de labirinto	359
13.4 Características construtivas	293	16.3 Selo de anéis flutuantes em L	361
13.4.1 Carcaça partida na horizontal	293	16.4 Selo de anéis flutuantes de redução simples	363
13.4.2 Carcaça partida na vertical	294		
13.4.3 Layout das tubulações	294		
13.4.3.1 Preparação para flushing	296		
13.5 Fluxo do gás	296		
13.5.1 Rotor de fluxo direto	298		
13.5.2 Rotor de fluxo direto, com entrada e saída lateral	300		
13.5.3 Rotor de fluxo composto	300		
13.5.4 Rotor de duplo fluxo	301		
13.5.5 Rotor de fluxo back-to-back	303		
<hr/>			
<b>14. COMPRESSORES CENTRÍFUGOS – Componentes estacionários</b>			
14.1 Carcaça	304		

16.5 Selo de anéis flutuantes com dupla redução	363	18.1.1 Remoção da chaveta circular “ <i>shear ring</i> ”	405		
16.6 Selo de anéis flutuantes com sapatas oscilantes	364	18.2 Levantamento dimensional da condição encontrada	406		
16.7 Selo de anéis flutuantes com bucha cônica	365	18.3 Remoção do barril	406		
16.8 Selo de Contato	366	18.4 Remoção dos diafragmas e corpos de aletas-guia [IGV ]	407		
16.9 Selo de contato com anel de carvão flutuante	367	18.5 Desmontagem completa do barril e lavagem das peças	408		
16.10 Selo de anéis segmentados	368	18.6 Levantamento dimensional	410		
16.11 Sistema de óleo de selagem	369	18.7 Determinar a posição do rotor “overlap”	411		
<b>17. COMPRESSOR CENTRÍFUGO –</b>					
Manutenção parcial (mancais e selos)					
17.1 Tarefas de preparação da manutenção	373	18.8 Montar o barril, inserir na carcaça principal e instalar a tampa	414		
17.1.1 Planejamento	373	18.9 Determinar a posição correta da escora	416		
17.1.2 Formação da equipe	374	18.10 Medição da posição axial do rotor	416		
17.1.3 Recomendações	375	18.10.1 Medir passeio axial com escora	417		
17.1.4 Sobressalentes	375	18.10.1.1 Medir primeiro contato para cada lado	417		
17.1.5 Dispositivos e ferramentas	376	18.10.1.2 Medir passeio axial sem escora	418		
17.1.6 Materiais de consumo	377	<b>19. COMPRESSOR CENTRÍFUGO –</b>			
17.2 Início dos trabalhos na máquina	377	Manutenção em máquina com bipartição horizontal			
17.2.1 Preparação do local	377	19.1 Remoção da carcaça superior	419		
17.2.2 Limpeza externa da máquina	378	19.2 Remoção dos componentes internos	421		
17.2.3 Remoção de linhas e periféricos	378	19.3 Limpeza e preparação dos componentes para montagem	421		
17.3 Desacoplar conjunto	379	19.4 Verificação das folgas dos labirintos no rotor	421		
17.3.1 Remoção e instalação de cubo chavetado	379	19.5 Preparação das faces	422		
17.3.2 Remoção e instalação de cubo por meio hidráulico	380	19.6 Fechamento do compressor com selante líquido	423		
17.3.3 Tabela de interferência	382	19.7 Montagem dos mancais e periféricos	427		
17.3.4 Cuidados na montagem hidráulica	382	19.8 Ajustes finais de campo	427		
17.3.5 Medição da posição axial do rotor	382	19.8.1 Alinhamento	427		
17.4 Remoção e revisão dos mancais	383	19.8.2 Chavetas e parafusos de posicionamento	429		
17.4.1 Remoção do disco de escora	384	19.8.3 Dilatação da máquina	429		
17.4.2 Medir folga do mancal radial	385	<b>20. FIXAÇÃO MECÂNICA PARA COMPRESSORES – dispositivos e ferramentas</b>			
17.4.2.1 Medir folga entre mancal e telha	385	20.1 Parafusos e porcas	430		
17.4.2.2 Levantamento dimensional de mancal radial de sapatas	386	20.2 Remoção e inspeção	432		
17.4.2.3 Medir folga com alavanca	387	20.3 Porca da cruzeta	433		
17.4.2.4 Medir folga em mancal cilíndrico (casquilho)	391	20.4 Fixação do corpo intermediário de compressor alternativo	436		
17.4.2.5 Medir folga em mancais com assento esférico	391	20.5 Métodos para aplicar torque	438		
17.4.2.6 Desmontagem e preparação dos mancais	392	20.5.1 Método convencional e pneumático	438		
17.4.2.7 Inspeção nas sapatas oscilantes	395	20.5.2 Torque hidráulico	439		
17.5 Remoção e revisão dos selos	397	20.5.3 Superbolt	440		
17.5.1 Remoção, inspeção e montagem de selo seco a gás [DGS]	397	20.5.4 Aquecimento	441		
17.5.2 Desmontagem de selo de anéis flutuantes	400	<b>REFERÊNCIAS</b> 443			
17.5.3 Desmontagem de selo de contato	401				
<b>18. COMPRESSOR CENTRÍFUGO –</b>					
Manutenção em máquina partidas na vertical					
18.1 Remoção da tampa	402				